



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

CNPJ/MF Nº 33.228.024/0001-51

NIRE: 3330003135-9

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

Código CVM 1107-0

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – AGO 2016

Data: 29 de abril de 2016

Horário: 17:00 horas

Local: Sede da Sociedade

Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar
Flamengo - Rio de Janeiro – RJ – CEP 22210.901

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

SUMÁRIO

**PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2015
(Art. 9º da Instrução CVM nº 481/2009)**

1.	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO DE 2015.....	1
2.	MONTANTE GLOBAL E O VALOR POR AÇÃO DOS DIVIDENDOS, INCLUINDO DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO, JÁ DECLARADOS.....	1
3.	PERCENTUAL DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DISTRIBUÍDO	2
4.	MONTANTE GLOBAL E O VALOR POR AÇÃO DE DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS COM BASE EM LUCRO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	2
5.	DEDUÇÃO DE DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO JÁ DECLARADOS	2
6.	DECLARAÇÃO DE DIVIDENDOS OU JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO COM BASE EM LUCROS APURADOS EM BALANÇOS SEMESTRAIS OU EM PERÍODOS MENORES (CASO TENHA HAVIDO).....	3
7.	TABELA COMPARATIVA INDICANDO OS SEGUINTE VALORES POR AÇÃO DE CADA ESPÉCIE E CLASSE	3
8.	DESTINAÇÃO DE LUCROS À RESERVA LEGAL	4
9.	AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A DIVIDENDOS FIXOS OU MÍNIMOS (CASO A COMPANHIA POSSUA).....	5
10.	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO.....	5
11.	RETENÇÃO DO DIVIDENDO OBRIGATÓRIO DEVIDO À SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA	6
12.	DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVA DE CONTINGÊNCIAS	6
13.	DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	6
14.	DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVAS ESTATUTÁRIAS.....	6
15.	RETENÇÃO DE LUCROS PREVISTA EM ORÇAMENTO DE CAPITAL.....	7
16.	DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA A RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS.....	7

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A APROVAÇÃO
NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, A SER REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2016**

1.	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	8
2.	DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RELATIVO AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS.....	8
3.	ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E SUA REMUNERAÇÃO.....	9

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS

ANÁLISE COMPARATIVA ECONÔMICA E FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS 2015, 2014 e 2013

ITEM 10 (DE 10.1 A 10.9) DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONF. ANEXO A, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 552, DE 09 DE OUTUBRO DE 2014

10.	COMENTÁRIOS DOS DIRETORES	10
10.1	CONDIÇÕES FINANCEIRAS / PATRIMONIAIS:.....	10
10.2	RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO	25
10.3	EFEITOS RELEVANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
10.4	MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS / RESSALVAS E ÊNFASES.....	28
10.5	POLÍTICAS CONTÁBEIS E CRÍTICAS.....	28
10.6	ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
10.7	COMENTÁRIO SOBRE ITENS NÃO EVIDENCIADOS.....	31
10.8	PLANO DE NEGÓCIOS.....	31
10.9	OUTROS FATORES COM INFLUÊNCIA RELEVANTE.....	32

ITENS 12.5 AO 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO A, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 552, DE 09 DE OUTUBRO DE 2014

12.5	COMPOSIÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL	33
12.7	COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS	38
12.8	COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS	39
12.9	RELAÇÕES FAMILIARES.....	39
12.10	RELAÇÃO DE SUBORDINAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU CONTROLE.....	39

ITENS 13.1 AO 13.16 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO A, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 552, DE 09 DE OUTUBRO DE 2014

13	REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	40
13.1	POLÍTICA E PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO	40
13.2	REMUNERAÇÃO TOTAL POR ÓRGÃO	42
13.3	REMUNERAÇÃO VARIÁVEL.....	45
13.4	PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES	47
13.5	REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES.....	47
13.6	OPÇÕES EM ABERTO	48
13.7	OPÇÕES EXERCIDAS E AÇÕES ENTREGUES	49
13.8	PRECIFICAÇÃO DAS AÇÕES ENTREGUES.....	49
13.9	PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ÓRGÃO.....	49
13.10	PLANOS DE PREVIDÊNCIA	50
13.11	REMUNERAÇÃO MÁXIMA, MÍNIMA E MÉDIA	50
13.12	MECANISMOS REMUNERAÇÃO / INDENIZAÇÃO.....	50
13.13	PERCENTUAL PARTES RELACIONADAS NA REMUNERAÇÃO.....	51
13.14	REMUNERAÇÃO – OUTRAS FUNÇÕES	51
13.15	REMUNERAÇÃO RECONHECIDA – CONTROLADORA / CONTROLADA	52
13.16	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE O EMISSOR JULGUE RELEVANTES	53

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2015
(Art. 9º da Instrução CVM nº 481/2009)

Proposta de destinação do lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, formulada pela administração da WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., a ser submetida à apreciação e deliberação da Assembleia Geral Ordinária que se realizará em 29 de abril de 2016, nos termos dos Capítulos III e III-A, artigo 9º, parágrafo único, itens I e II, Anexo 9-1-II, da Instrução CVM nº 481/09 e suas alterações.

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

1. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO DE 2015

O lucro líquido ajustado do exercício na forma do Art. 191 da Lei 6.404/76 e Art. 36 do Estatuto Social monta o total de R\$ 5.818.817,53 (cinco milhões, oitocentos e dezoito mil, oitocentos e dezessete reais e cinquenta e três centavos).

2. MONTANTE GLOBAL E O VALOR POR AÇÃO DOS DIVIDENDOS, INCLUINDO DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO, JÁ DECLARADOS

MONTANTE GLOBAL DOS DIVIDENDOS	VALOR R\$ / Mil	VALOR POR AÇÃO ON (Em Reais)	VALOR POR AÇÃO PN (Em Reais)
2.a DIVIDENDOS JÁ DECLARADOS SOBRE O RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Antes do desdobramento de ações, conforme AGE de 17/09/2015)	36.265	4,72213	5,19434
2.b DIVIDENDOS PROPOSTOS (Após o desdobramento de ações, conforme AGE de 17/09/2015)			
. Dividendo obrigatório, sobre o lucro líquido do exercício ajustado	1.382	0,03600	0,03960
. Dividendo adicional, sobre o resultado de exercícios anteriores	1.620	0,04220	0,04642
Subtotal	3.002	0,07820	0,08602
Total	39.267		

A Companhia não realizou o pagamento antecipado de remunerações aos acionistas, seja na forma de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, referente ao resultado do exercício social de 2015.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS

3. PERCENTUAL DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DISTRIBUÍDO

A remuneração aos acionistas, paga na forma de dividendo referente ao resultado da Companhia no exercício social de 2015, representa percentual de 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal.

4. MONTANTE GLOBAL E O VALOR POR AÇÃO DE DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS COM BASE EM LUCRO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A companhia está propondo a distribuição de dividendo, sobre o resultado de exercícios anteriores, conforme abaixo demonstrado:

DIVIDENDOS PROPOSTOS	VALOR R\$ / Mil	VALOR POR AÇÃO ON (Em Reais)	VALOR POR AÇÃO PN (Em Reais)
. Dividendo adicional, sobre o resultado de exercícios anteriores	1.620	0,04220	0,04642
Montante global	1.620	0,04220	0,04642

5. DEDUÇÃO DE DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO JÁ DECLARADOS

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.

DIVIDENDOS PROPOSTOS	VALOR R\$ / Mil	VALOR POR AÇÃO ON (Em Reais)	VALOR POR AÇÃO PN (Em Reais)
a.1 Dividendo obrigatório sobre o lucro líquido do exercício ajustado	1.382	0,03600	0,03960
a.2 Dividendo adicional sobre o resultado de exercícios anteriores	1.620	0,04220	0,04642
Total	3.002	0,07820	0,08602

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

O pagamento do dividendo será disponibilizado no prazo máximo de 60 dias, a contar da data de sua deliberação, considerado o domicílio bancário cadastrado no Itaú Unibanco S.A.

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não está sendo proposta a atualização monetária do dividendo.

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS

d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Será considerada a base acionária de 29 de abril de 2016 para pagamento do dividendo proposto.

6. DECLARAÇÃO DE DIVIDENDOS OU JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO COM BASE EM LUCROS APURADOS EM BALANÇOS SEMESTRAIS OU EM PERÍODOS MENORES (CASO TENHA HAVIDO)

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarado

Não houve declaração de dividendo ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

Não houve declaração de dividendo ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

7. TABELA COMPARATIVA INDICANDO OS SEGUINTE VALORES POR AÇÃO DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

a. Lucro líquido ajustado do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores.

RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$ / Mil		
	2015	2014	2013
Lucro líquido ajustado	5.819	21.538	20.916

LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	R\$ / Mil		
	2015	2014	2013
Ordinária nominativa - ON	0,15	2,80	2,72
Preferencial nominativa - PN	0,17	3,08	3,00

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS

b. Dividendo e juros sobre capital próprio distribuídos nos 3 (três) exercícios anteriores.

PROVENTOS EM DINHEIRO PAGOS EM 2015					
Provento	Evento e Data	Montante (Em Reais)	Valor por ação ON / PN (Em Reais)		Data de pagamento
Dividendos (*)	AGE de 17/09/2015	36.265 mil	ON 4,72213	PN 5,19434	13/11/2015
Dividendos (**)	AGO de 30/04/2015	5.115 mil	ON 0,66610	PN 0,73271	29/05/2015
Dividendos (**)	AGO de 30/04/2015	7.385 mil	ON 0,096160	PN 1,05776	29/05/2015

(*) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 17/09/2015.

(**) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 30/04/2015.

PROVENTOS EM DINHEIRO PAGOS EM 2014					
Provento	Evento e Data	Montante (Em Reais)	Valor por ação ON / PN (Em Reais)		Data de pagamento
Dividendos (*)	AGE de 17/12/2013	14.000 mil	ON 1,82300	PN 2,00530	24/01/2014
Dividendos (**)	AGO de 30/04/2014	7.500 mil	ON 0,976590	PN 1,074249	24/06/2014

(*) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 17/12/2013.

(**) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 30/04/2014.

PROVENTOS EM DINHEIRO PAGOS EM 2013					
Provento	Evento e Data	Montante (Em Reais)	Valor por ação ON / PN (Em Reais)		Data de pagamento
Dividendos (*)	AGO de 30/04/2013	14.999 mil	ON 1,95317	PN 2,14849	20/05/2013

8. DESTINAÇÃO DE LUCROS À RESERVA LEGAL

a. Identificar o montante destinado à reserva legal.

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, a Administração propõe a destinação de R\$ 291 mil para Reserva Legal, equivalente a 5% do lucro líquido ajustado do exercício de 2015.

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

CÁLCULO DA RESERVA LEGAL	R\$ / Mil
	2015
Lucro líquido ajustado do exercício	5.819
Percentual destinado à reserva legal	5%
Destinação à reserva legal	291

9. AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A DIVIDENDOS FIXOS OU MÍNIMOS (CASO A COMPANHIA POSSUA)

A Companhia não possui ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos.

- a. Descrever a forma de cálculo dos dividendos fixos ou mínimos:** Não se aplica
- b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos:** Não se aplica
- c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa:** Não se aplica.
- d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais:** Não se aplica
- e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe:** Não se aplica

10. DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

a. Descrever a forma de cálculo prevista no Estatuto Social

O Estatuto Social, em seu art. 37, prevê a destinação de 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

A administração da Companhia propõe o pagamento do valor total do dividendo obrigatório estabelecido em seu Estatuto Social, no montante de R\$ 1.382 mil, o qual será pago integralmente.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não há retenção do dividendo obrigatório.

- 11. RETENÇÃO DO DIVIDENDO OBRIGATÓRIO DEVIDO À SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA**
- a. **informar o montante da retenção:** Não há retenção do dividendo obrigatório.
 - b. **Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da Companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos:** Não aplicável.
 - c. **Justificar a retenção dos dividendos:** Não aplicável.
- 12. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVA DE CONTINGÊNCIAS**
- a. **Identificar o montante destinado à reserva:** Não aplicável.
 - b. **Identificar a perda considerada provável e sua causa:** Não aplicável
 - c. **Explicar porque a perda foi considerada provável:** Não aplicável
 - d. **Justificar a constituição da reserva:** Não aplicável.
- 13. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVA DE LUCROS A REALIZAR**
- a. **Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar:** Não aplicável
 - b. **Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva:** Não aplicável
- 14. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVAS ESTATUTÁRIAS**
- a. **Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**

Art. 36 - Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal até que a mesma atinja 20% (vinte por cento) do capital social. Do restante, até 70% (setenta por cento), serão destinados metade à reserva de investimentos com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades sociais e a outra metade para reserva para garantir o pagamento de dividendos aos acionistas.
 - b. **Identificar o montante destinado à reserva**

O montante destinado às reservas estatutárias é de R\$ 4.146 mil.
 - c. **Descrever como o montante foi calculado**

Todo o montante de lucro não distribuído como dividendos e não destinado à reserva legal, à reserva de lucros a realizar e à reserva de incentivos fiscais foi destinado à reserva de investimentos e à reserva para pagamento de dividendos, levando em consideração o artigo 36 do Estatuto Social.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

15. RETENÇÃO DE LUCROS PREVISTA EM ORÇAMENTO DE CAPITAL

- a. **Identificar o montante da retenção:** Não aplicável.
- b. **Fornecer cópia do orçamento de capital:** Não aplicável.

16. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA A RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS

- a. **Informar o montante destinado à reserva:** Não se aplica.
- b. **Explicar a natureza da destinação:** Não se aplica.

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A APROVAÇÃO
NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, A SER REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2016**

Prezados Senhores,

O Conselho de Administração da **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.** vem submeter à apreciação de seus acionistas a Proposta da Administração sobre as matérias que serão apresentadas para deliberação na **Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 29 de abril de 2016**, e que são as seguintes:

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

As demonstrações contábeis e o relatório da administração, referentes ao exercício de 2015, consoante previsto na Lei 6.404/76 e nos incisos I e II do Art. 9º, da Instrução CVM 481, de 17 de dezembro de 2009, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia e no website (www.wlm.com.br), bem como no website da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da BM&F BOVESPA (<http://www.bmfbovespa.com.br>)

2. DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RELATIVO AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido ajustado da Companhia, apurado nos termos do Art. 191 da Lei 6.404/76 e Art. 36 do Estatuto Social, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, está abaixo demonstrado:

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO EM 2015	R\$ / Mil
Constituição da reserva legal (5%)	291
Dividendos obrigatórios (25%)	1.382
Garantia para pagamento de dividendos	2.073
Reserva de Investimentos	2.073
Total	5.819

No que se refere à distribuição de dividendo, a Administração da Companhia proporá o valor de R\$ 3.002.802,97 (três milhões, dois mil, oitocentos e dois reais e noventa e sete centavos), sendo R\$ 1.382.364,54 (um milhão, trezentos e oitenta e dois mil, trezentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos) como dividendo obrigatório, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado, (R\$ 0,03600 por ação ordinária e de R\$ 0,03960 por ação preferencial) e R\$ 1.620.438,43 (um milhão, seiscentos e vinte mil, quatrocentos e trinta oito

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

reais e quarenta e três centavos) como dividendo adicional, utilizando a conta de Reserva Estatutária “Garantia para pagamento de dividendos”, (R\$ 0,04220 por ação ordinária e R\$ 0,04642 por ação preferencial).

3. ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E SUA REMUNERAÇÃO

O acionista controlador propõe a eleição de seis membros para o Conselho de Administração, conforme Artigo 19 de seu Estatuto Social que estabelece que o Conselho de Administração será composto por mínimo de três e máximo de seis membros.

O acionista controlador indicará à reeleição os seguintes membros para compor o Conselho de Administração, com mandatos até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2017.

Wilson Lemos de Moraes Junior – Conselheiro Presidente

Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti – Conselheiro Vice-Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen – Conselheiro

O acionista controlador proporá a eleição de novos membros para o Conselho de Administração, Srs. Elvino Lupo Junior, Nelson Higino da Silva e Luis Octávio da Motta Veiga, para os cargos de Conselheiros.

Conforme artigo 10 da Instrução CVM 481/2009 e suas alterações, apresentamos a seguir as informações exigidas pelo referido dispositivo por ocasião da eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia.

Para fins de remuneração dos membros da administração da Companhia, assim considerado o Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, também será proposta a disponibilização de verba mensal média no valor de até R\$ 546 mil ficando a cargo do Conselho de Administração a distribuição dos mencionados valores.

A título de informação, na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovada verba mensal média de até R\$ 468 mil para fins de remuneração dos membros da administração da Companhia para o mandato que então se iniciava (da AGO de 2015 a AGO de 2016), incluindo o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. O valor efetivamente realizado para a remuneração da administração nesse período será de R\$ 450 mil.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2016.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Presidente do Conselho de Administração

**ANÁLISE COMPARATIVA ECONÔMICA E FINANCEIRA
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS 2015, 2014 e 2013**

**ITEM 10 (DE 10.1 A 10.9) DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO A, DA INSTRUÇÃO
CVM Nº 552, DE 09 DE OUTUBRO DE 2014.**

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1 CONDIÇÕES FINANCEIRAS / PATRIMONIAIS:

a. Os diretores devem comentar sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

As demonstrações contábeis de 2015 da WLM foram elaboradas seguindo os princípios estabelecidos pelo IFRS – *International Financial Reporting Standards*, assim como as demonstrações contábeis de 2014 e 2013, que serão aqui utilizadas para comparar a evolução do desempenho.

A WLM chegou ao encerramento do exercício de 2015 com situação financeira e patrimonial confortáveis, assim como verificado nos dois exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantinha sua posição de não alavancagem financeira, registrando endividamento zero no curto e no longo prazo. Dessa forma, em termos financeiros, a Companhia tem preservado alto nível de liquidez, mantendo a política de não contrair dívidas.

Após recuo entre 31/12/2013 e 31/12/2014, ao passar de R\$ 689,0 milhões para R\$ 579,6 milhões entre as datas, o Ativo Total apresentou nova retração de 10,5% no exercício de 2015, atingindo R\$ 518,9 milhões em 31/12/2015. A principal variação ocorreu na conta de “Caixa e equivalentes de caixa” do Ativo Circulante que passou de R\$ 95,0 milhões ao final de 2013 para R\$ 85,6 milhões no encerramento do exercício de 2014, e alcançou R\$ 20,7 milhões em 31/12/2015, retração de 75,8% frente ao ano anterior. Ademais, a conta de “Contas a receber de clientes” do Ativo Circulante registrou decréscimo de 19,4%, passando de R\$ 46,5 milhões em 31/12/2014 para R\$ 37,5 milhões ao final do exercício de 2015, após atingir R\$ 140,9 milhões em 31/12/2013. O recuo nas duas contas está relacionado à retração do mercado e consequente redução das vendas de veículos pesados pela Companhia – sendo a comercialização de tais veículos a principal atividade da WLM - no decorrer dos últimos exercícios.

Da mesma forma, as exigibilidades do Passivo Total tiveram redução no encerramento dos últimos três exercícios, ao atingirem R\$ 209,2 milhões em 2013, R\$ 95,1 milhões em 2014 e R\$ 75,2 milhões em 2015. O item que apresentou o maior recuo absoluto foi “Contas a Pagar” do Passivo Circulante, passando de R\$ 26,2 milhões em 31/12/2014 para R\$ 17,5 milhões em 31/12/2015. No encerramento de 2013, essa conta somava R\$ 116,5 milhões. Mais uma vez, a variação é explicada pela redução no nível de atividade comercial da Companhia em termos de caminhões e ônibus no decorrer do período em questão.

Houve, também, redução na conta “Dividendos a pagar”, que recuou de R\$ 19,7 milhões em 31/12/2013 para R\$ 6,3 milhões em 31/12/2014, chegando a R\$ 3,3 milhões no encerramento do exercício em 2015. Os menores resultados obtidos no decorrer dos exercícios levaram ao pagamento de dividendos também decrescentes no período, explicando a variação na conta.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

O Patrimônio Líquido em 31/12/2015 totalizou R\$ 443,1 milhões, queda de 8,4% e 7,5% frente os R\$ 483,9 milhões registrados em 31/12/2014 e os R\$ 479,3 milhões em 31/12/2013, respectivamente.

b. Estrutura de capital:

O Patrimônio Líquido da WLM encerrou o ano de 2015 em R\$ 443,7 milhões, ante R\$ 484,4 milhões em 2014 e R\$ 479,8 milhões em 2013. A situação de endividamento zero contribui para manter a sólida estrutura de capital:

2015: 85,5% capital próprio e 14,5% capital de terceiros

2014: 83,6% capital próprio e 16,4% capital de terceiros

2013: 69,6% capital próprio e 30,4% capital de terceiros

Composição do capital de terceiros e indicador dívida líquida / Ebitda

Descrição	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidade	71.504	138.877	161.750
Dívida de curto prazo	-	-	-
Dívida de longo prazo	-	-	-
Dívida líquida (caixa líquido)	(63.319)	(138.877)	(161.750)
Ebitda	(991)	16.920	37.523
Dívida líquida / Ebitda (*)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

(*) Com endividamento zero, a WLM possuía caixa líquido, e não dívida líquida, no encerramento dos três exercícios analisados e, portanto, o indicador Dívida líquida/Ebitda não é aplicável.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Ao final dos três últimos exercícios, 2015, 2014 e 2013, a Companhia não tinha qualquer dívida financeira registrada, seja de curto ou longo prazo. Nos três exercícios apresentou resultado financeiro líquido positivo em suas demonstrações de resultados (DRE). A geração de caixa proveniente das atividades operacionais e a posição de liquidez da Companhia nos permitem afirmar que, na WLM, temos plena capacidade de honrar nossos compromissos financeiros nos próximos anos.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Ciclo de caixa (número de dias médios em dezembro)	30	30	30
Ebitda / Dívida líquida *	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ebitda / Despesa financeira líquida (vezes) *	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Dívida de longo prazo (% da dívida bruta, em 31 de dezembro)	0%	0%	0%

(*) Os itens considerados "não aplicáveis" justificam-se pelo fato da Companhia ter caixa líquido: manutenção de disponibilidades financeiras e ausência de dívidas com instituições financeiras. Adicionalmente, a Companhia registrou, nos três períodos em questão, receita financeira superior à despesa financeira, com saldo de receita financeira líquida.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes e de nossas eventuais necessidades de capital de giro, utilizamos recursos próprios e geração de caixa operacional.

Não mantemos operações financeiras de *leasing* relevantes e, ao final dos três últimos exercícios, não tínhamos qualquer dívida com instituições financeiras.

Os contratos assinados são sempre negociados de forma que seus pagamentos (do serviço da dívida e do principal) sejam compatíveis com nossa geração operacional de caixa e gestão de caixa, de modo a manter as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Considerando perfil de liquidez da WLM atual e apresentado nos últimos exercícios, não consideramos haver cenário provável de deficiência de liquidez. Mantemos firme controle, com acompanhamento de nosso fluxo de caixa no dia a dia, e administramos nossa posição financeira, sempre de acordo com nossa capacidade de pagamento. Adotamos política de não operar com base em alavancagem financeira, não tendo assumido endividamento com instituições financeiras nos últimos anos.

Temos capacidade para financiar investimentos para manter a eficiência e o crescimento dos negócios com capital próprio. Eventuais necessidades de captação de recursos serão sempre analisadas cuidadosamente e, caso sejam interessantes para os negócios da WLM, serão tomados de maneira a manter nossos padrões de gestão de caixa, nível de liquidez e reduzido grau de alavancagem financeira.

Pretendemos manter essa administração cuidadosa do aspecto financeiro. A intenção da Diretoria é continuar administrando a questão financeira de modo a garantir os menores níveis de endividamento, sempre compatíveis com a geração de caixa operacional.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento da Companhia foi sendo reduzido no decorrer da última década, com eliminação da dívida de longo prazo em 2009 e a eliminação também da dívida de curto prazo no decorrer do ano seguinte, chegando a zero em 31 de dezembro de 2010. Desde então, manteve-se zerado no encerramento dos exercícios subsequentes, uma vez que novas dívidas não foram assumidas.

Descrição	(R\$ mil)		
	2015	2014	2013
Dívida bruta	0	0	0
Ganhos (perdas) não realizadas com operações de derivativos	0	0	0
Caixa e equivalentes	71.504	138.877	161.750
Dívida líquida / (caixa líquido)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Endividamento perfil (%)	2015	2013	2012
Longo prazo	0%	0%	0%
Curto prazo	0%	0%	0%
Moeda nacional (%)	0%	0%	0%
Moeda estrangeira (%)	0%	0%	0%

Dívida de longo prazo - vencimentos	(R\$ mil)		
	2015	2014	2013
Em 2013	0	0	0
Em 2014	0	0	0
Em 2015	0	0	0
Em 2016 e anos seguintes	0	0	0

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ao final do exercício de 2015, assim como no encerramento dos exercícios de 2014 e 2013, a WLM não registrava qualquer empréstimo ou financiamento.

Nos três últimos exercícios a Companhia também não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável, uma vez que a WLM não mantém quaisquer relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não aplicável, pois no encerramento dos exercícios de 2015, 2014 e 2013, a Companhia não apresentava endividamento de curto ou de longo prazo.

- iv. **Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.**

Não se aplica, já que a WLM não tem contratos de financiamento firmados nos quais existam cláusulas e condições a serem cumpridas - *covenants* – relacionadas ao seu grau de liquidez.

- g. **Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não se aplica, pois a WLM não tem financiamentos contratados.

- h. **Alterações significativas em cada item das demonstrações contábeis**

A análise aqui apresentada para os anos de 2015, 2014 e 2013 refere-se aos resultados e balanços patrimoniais consolidados da WLM. As referidas demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contendo todos os ajustes já regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e modificações introduzidas pela lei nº. 11.638/07, alterada pela Medida Provisória nº. 449/08, convertida na lei 11.941/09.

Análise do Desempenho 2015 x 2014 x 2013

Em 2013, o cenário econômico brasileiro já se apresentava incerto, face ao fraco desempenho da indústria, a desaceleração do consumo, o registro de inflação em patamares mais elevados e a alta da taxa de juros básica (Selic), estabelecida pelas autoridades monetárias como ferramenta para controlar a pressão inflacionária. O desempenho da WLM, no entanto, apresentou recuperação em relação ao ano anterior. Com política comercial mais agressiva, a Companhia obteve incremento no volume de vendas, ampliando sua geração de caixa e mantendo suas margens operacionais em patamares saudáveis.

Em 2014, o cenário econômico nacional se mostrou mais desafiador. Observou-se a manutenção da inflação em patamar elevado (IPCA de 6,4% acumulado em 12 meses) e baixo nível de atividade econômica, com a demanda apresentando ainda maior retração do que nos anos imediatamente anteriores. A realização da Copa do Mundo trouxe ainda a redução dos dias úteis, e o fato de ter sido um ano de eleições presidenciais colaborou para ampliar as incertezas do mercado. Tais fatores, se não prejudicaram fortemente a atividade comercial, também não contribuíram positivamente.

Face ao cenário nacional, e considerando que as atividades da WLM são voltadas exclusivamente para o mercado doméstico, suas vendas tiveram redução em 2014, em relação ao ano anterior, o que impactou diretamente o desempenho da receita operacional e, conseqüentemente, o resultado líquido do exercício. Ainda assim, a Companhia logrou obter ganho de rentabilidade bruta em 2014 ante o exercício anterior, uma vez que foram vendidas unidades de caminhões de maior valor agregado e que

proporcionam maior rentabilidade. Ao mesmo tempo, manteve o esforço no sentido de exercer forte gestão sobre as despesas operacionais, buscando adequar tais dispêndios ao momento mais desafiador do mercado.

Em 2015, as incertezas políticas e econômicas se intensificaram no decorrer do ano, de forma que os indicadores macroeconômicos, espelhando a conjuntura, não trouxeram boas novidades. A inflação medida pelo IPCA encerrou o ano com alta acumulada de 10,67% enquanto o PIB registrou queda de 3,8%, o pior resultado desde o início da série histórica com a metodologia de cálculo adotada pelo IBGE a partir de 1996. Além disso, o conturbado cenário político vivenciado pelo País tem potencializado o fraco desempenho da atividade econômica no País, uma vez que os empresários e consumidores não vislumbram perspectiva de melhora dos fundamentos econômicos. Dado que as atividades da WLM são voltadas exclusivamente para o mercado interno, esses fatores impactaram diretamente os resultados da Companhia. Mesmo frente às adversidades da conjuntura econômica, a WLM entregou melhores margens de venda e redução nas despesas operacionais, demonstrando os esforços para ajustar as atividades perante o complicado contexto macroeconômico e setorial.

Receita Operacional Líquida

A principal fonte de receita da WLM advém do segmento automotivo, com a comercialização de caminhões (pesados e extrapesados), chassis de ônibus (rodoviários e urbanos), suas peças e prestação de serviços de manutenção: 97,5% da receita bruta obtida no exercício de 2015, 98,8% da receita bruta obtida no exercício de 2014, 99,1% da receita de 2013. Desde 2005, é uma das líderes nacionais na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. Ao final do exercício de 2015, a Companhia contava com uma rede de quatro concessionárias com dezenove estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, – Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pará e Amapá. Algumas de suas concessionárias contam, ainda, com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes.

Ainda que represente pequena parcela nas receitas consolidadas da Companhia, a atuação no setor agrícola, com atividades nos segmentos de pecuária, cafeicultura e produção de soja e milho, tem aumentado sua participação nos resultados consolidados da WLM.

Como sua principal atividade operacional tem forte correlação com o nível de investimento na economia doméstica, o desempenho da receita operacional da WLM nos exercícios de 2015, 2014 e 2013 foi prejudicado pelo cenário econômico. A evolução do PIB reflete essa deterioração, passando de 2,3% em 2013, para praticamente estagnado em 2014 (0,1%), e chegando à retração de 3,8% em 2015. Ao mesmo tempo, a inflação oficial medida pelo IPCA veio crescendo, saindo de 5,91% em 2013, para 6,41% em 2014 e chegando aos dois dígitos, com 10,67% em 2015. São fatores que contribuíram para o fraco desempenho do setor automotivo, que registrou fechamento de 108 mil postos de trabalho em 2015, apesar da adoção de medidas como o lançamento do Plano de Proteção ao Emprego (PPE), férias coletivas e individuais, planos de demissão voluntária e suspensão temporária de contratos (*layoff*).

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

Assim, em 2015, a WLM comercializou 975 unidades de caminhões, considerando vendas da Companhia e vendas diretas realizadas pela montadora comissionadas à WLM, número 52,6% inferior às 2.056 unidades vendidas em 2014 e 68,5% menor ante o desempenho de vendas de caminhões em 2013. Com relação aos chassis de ônibus, foram vendidas 166 unidades em 2015, redução de 53,5% e 54,6% frente as 357 e 366 unidades comercializadas em 2014 e 2013, respectivamente.

Em 2015, a receita operacional líquida alcançou R\$ 496,8 milhões, montante 42,6% menor do que os R\$ 864,9 milhões registrados em 2014 e 56,2% inferior aos R\$ 1.134,7 milhões auferidos em 2013. O desempenho decrescente da receita operacional líquida desde 2013 reflete a deterioração do cenário econômico e setorial.

Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados

Tendo como atividade principal a comercialização de veículos pesados (caminhões e chassis de ônibus), o custo dos produtos vendidos (CPV) da WLM é basicamente representando pelo pagamento de tais veículos à montadora cuja bandeira representa e, portanto, está diretamente relacionado ao volume de vendas. No exercício de 2015, o CPV somou R\$ 394,1 milhões, comparado com R\$ 726,8 milhões em 2014 e R\$ 980,1 milhões em 2013, redução de 45,8% ante 2014 e de 59,8% frente a 2013, consequência do menor volume de vendas.

Na comparação do CPV dos exercícios de 2014 e 2013, houve queda de 25,8%, também refletindo a redução de unidades comercializadas em 2014.

Lucro Bruto

O lucro bruto da WLM passou de R\$ 154,6 milhões em 2013, para R\$ 138,0 milhões no exercício de 2014 e R\$ 102,7 milhões em 2015. Apesar da redução de 25,6% no lucro bruto entre o exercício de 2015 e 2014 e de 10,7% entre 2014 e 2013, estas foram inferiores às quedas registradas nas receitas nos períodos analisados, evidenciando que a Companhia obteve ganho de rentabilidade.

Em 2015, o ganho de rentabilidade é demonstrado com as margens brutas auferidas de 20,7%, 4,7 pontos percentuais superiores à registrada em 2014, e 7,1 pontos percentuais maiores do que as apresentadas no exercício de 2013. O desempenho é decorrente, principalmente, do aumento da participação na receita dos serviços de manutenção, venda de peças e lubrificantes, que proporcionam maior rentabilidade, além de ganhos de comissão originados pela venda direta de caminhões novos.

Despesas Gerais e Administrativas

As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços têm por característica ter na mão-de-obra sua principal despesa operacional, incluindo aí as comissões da equipe de vendas. Assim, suas despesas operacionais mais representativas são aquelas relacionadas à remuneração de pessoal, incluindo honorários, salários, encargos e benefícios. Ao longo dos últimos três anos, as despesas gerais e administrativas apresentaram a seguinte evolução: 2013: R\$ 118,0 milhões; 2014: R\$ 123,5 milhões; e 2015: R\$ 116,1 milhões, com alta de 4,7% entre 2013 e 2014, e recuo de 6,0% entre 2014

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

e 2015. A variação negativa do último período analisado reflete os esforços da Companhia em manter rígido controle das despesas, de forma a melhor se adequar à situação de contração de mercado. Também o menor volume de comercialização se traduz diretamente em redução nas despesas com vendas.

Os dispêndios com honorários, salários, encargos e benefícios, principal grupo das despesas operacionais da WLM, totalizaram R\$ 82,7 milhões, ou 71,2% do total, em 2015. Na comparação com o exercício anterior, tais despesas tiveram queda da ordem de 10,5% em razão de menores dispêndios com mão-de-obra, premiações e comissões sobre vendas, dada a queda no número de veículos comercializados. No decorrer dos três últimos exercícios, houve também redução do número de funcionários, passando de 1.049 no encerramento de 2013, para 1.024 ao final do exercício de 2014, e 922 no encerramento de 2015, sempre considerando as diferentes atividades e todas as unidades da Companhia.

Entre os exercícios de 2014 e 2013, tais despesas tiveram alta de 6,0%, basicamente em função do reajuste médio de salários, considerando o dissídio da categoria em diferentes datas e regiões do País onde a Companhia mantém operações, e verbas rescisórias.

Depreciação e Amortização

As despesas referentes à depreciação e amortização do ativo imobilizado apresentou evolução positiva ao longo dos três exercícios em análise, passando de R\$ 2,3 milhões em 2013, para R\$ 3,6 milhões em 2014 e R\$ 3,7 milhões em 2015.

Outras receitas (despesas) operacionais

As demais contas que compõem o Total das despesas operacionais da Companhia, incluindo reversão de contingências e provisões, ajustes a valor líquido de ativos, resultado de equivalência patrimonial, participação em coligadas, além de outras receitas e despesas operacionais, somaram R\$ 12,3 milhões em 2015, R\$ 2,6 milhões em 2014, e R\$ 1,5 milhão em 2013.

Os itens aqui agrupados têm pouca representatividade no resultado final consolidado e estão relacionados a fatores normais do dia a dia das atividades operacionais. Em 2014, cabe citar o registro de receita R\$ 10,7 milhões a título de ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos, relacionados às atividades agropecuárias da Companhia, mas que foram parcialmente compensados pela despesa extraordinária de R\$ 12,3 milhões, relacionada ao ajuste a valor justo de propriedades para investimentos.

Em 2015, no entanto, o saldo desses itens apresenta valor com maior representatividade para o resultado da Companhia, somando receita de R\$ 12,3 milhões. Tal desempenho se deve, basicamente, a fatores extraordinários registrados no exercício, principalmente: (i) receita de R\$ 6,0 milhões referente à reversão de contingências, principalmente, tributárias; e (ii) receita de R\$ 1,7 milhão contabilizada a título de ajuste a valor justo dos ativos biológicos.

EBITDA ou LAJIDA

O indicador de desempenho operacional e medida da geração de caixa Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) foi negativo em R\$ 1,0 milhão em 2015, revertendo desempenho positivo de R\$ 16,9 milhões alcançados em 2014 e de R\$ 37,5 milhões obtidos em 2013.

Em 2015, o desempenho do Ebitda foi negativamente afetado pela retração do mercado, com diminuição das vendas e, conseqüentemente, da receita, parcialmente compensada pelo menor percentual registrado na evolução dos custos e das despesas.

A margem Ebitda de 2015 foi negativa em 0,2%, ante margem positiva de 2,0% em 2014 e 3,3% registrada em 2013.

O método utilizado pela WLM para calcular seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam em suas demonstrações contábeis. Tal indicador, no entanto, não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

Resultado Financeiro Líquido

Como a WLM não registrou endividamento nos anos em questão, as despesas financeiras são relacionadas a operações rotineiras das atividades operacionais, não incluindo pagamento de juros ou principal de endividamento. As receitas financeiras, por sua vez, são influenciadas pelo volume das aplicações financeiras da Companhia que varia no decorrer do ano em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa, além das taxas de juros oferecidas no mercado.

Nos três últimos exercícios, a WLM registrou saldo positivo (receita líquida) na conta referente ao resultado financeiro de R\$ 11,2 milhões em 2015; R\$ 5,5 milhões em 2014; e R\$ 2,4 milhões em 2013.

Em 2015, o resultado financeiro líquido é originado de receitas financeiras de R\$ 13,8 milhões e despesas financeiras de R\$ 2,6 milhões. O desempenho do exercício de 2015 reflete a forte diminuição das despesas financeiras registradas no ano, frente aos R\$ 8,6 milhões registrados no exercício anterior. Em 2013, a Companhia havia auferido receitas financeiras de R\$ 12,6 milhões e despesas financeiras de R\$ 10,1 milhões.

Imposto de renda e contribuição social

Em 2015, o valor apurado de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi de R\$ 2,5 milhões, comparado a R\$ 6,6 milhões no exercício anterior. Em 2014, a conta considera o valor corrente de R\$ 10,8 milhões, reduzido do valor positivo de R\$ 4,2 milhões referente à reversão de tributos diferidos em função da redução no valor de imóvel da Companhia em Jaguariúna/SP, registrada como “Ajuste a valor justo de propriedade para investimentos”.

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

No exercício de 2013, o valor apurado de imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 18,3 milhões. Observa-se a contínua redução da conta no decorrer do período em análise, acompanhando o menor desempenho das receitas.

Lucro Líquido

Com a retração do mercado automotivo em função da conjuntura macroeconômica, a WLM registrou lucro líquido de R\$ 4,0 milhões em 2015, favorecida pela reversão de contingências tributárias e pelo controle rígido das despesas operacionais no decorrer do ano. Em 2014, a WLM registrou lucro líquido consolidado de R\$ 12,2 milhões, enquanto o resultado líquido de 2013 alcançou R\$ 19,4 milhões.

A margem líquida nos três exercícios em questão foi de 0,8% em 2015, 1,4% em 2014 e 1,7% em 2013.

Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31/12/2014, 31/12/2013 e 31/12/2012

Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2015, as disponibilidades totais da Companhia (contas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” do Ativo Circulante) eram de R\$ 71,5 milhões, ante R\$ 138,9 milhões na mesma data de 2014 e R\$ 161,7 milhões em 31/12/2013.

A WLM mantém confortável situação de caixa, não tendo recorrido a qualquer tipo de empréstimo ou financiamento bancário nos últimos três exercícios. As disponibilidades variam em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa, uma vez que a comercialização de veículos pesados – caminhões e chassis de ônibus, nosso principal negócio, envolve alto giro e a manutenção de grande volume de recursos disponíveis para fazer frente às negociações comerciais. Nesse sentido, mantemos as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades e operamos com forte posição de liquidez.

Contas a Receber

O saldo do “Contas a receber de clientes” no encerramento do exercício de 2015 era de R\$ 37,5 milhões, comparado a R\$ 46,5 milhões em 31/12/2014 e R\$ 140,9 milhões na mesma data de 2013. Além do menor volume de vendas no decorrer do exercício, a posição do “Contas a receber” varia em razão do período de realização dessas vendas, com o volume de vendas realizado no final do ano influenciando o saldo registrado na data de encerramento do exercício.

Estoques

Atuando principalmente com concessionárias de veículos pesados e extrapesados, não mantemos estoques relevantes de produtos para venda. Nossos estoques são basicamente constituídos por peças para reposição e manutenção dos veículos que comercializamos.

No encerramento do exercício de 2015, a Companhia registrava posição de R\$ 25,8 milhões em estoques, comparado a R\$ 25,4 milhões em 31/12/2014 e R\$ 26,2 milhões ao final de 2013.

Ativos biológicos Circulante e Não circulante

O valor registrado a título de Ativos biológicos no Ativo Circulante consolidado da WLM se refere ao plantel de gado (corte e leite), equinos e cultura permanente (café) das unidades agrárias da Companhia. Na data de encerramento do exercício de 2015, essa conta apresentava saldo de R\$ 8,5 milhões, ante R\$ 6,5 milhões em 31/12/2014 e R\$ 11,1 milhões na mesma data de 31/12/2013. No Ativo Não circulante o saldo era de R\$ 18,2 milhões em 31/12/2015, R\$ 21,2 milhões em 31/12/2014 e R\$ 15,8 milhões em 31/12/2013.

Impostos a Recuperar – Circulante e Não circulante

A conta de impostos a recuperar constante no ativo circulante e não circulante apresentava saldo de R\$ 12,4 milhões ao final do exercício de 2015, R\$ 9,3 milhões no encerramento do exercício de 2014 e R\$ 5,9 milhões ao final de 2013.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Ativo Permanente

O ativo permanente consolidado da WLM apresentava a seguinte posição no encerramento dos três últimos exercícios:

2015: R\$ 354,2 milhões, equivalente a 68,3% do ativo total;

2014: R\$ 345,6 milhões, equivalente a 59,6% do ativo total; e

2013: R\$ 333,4 milhões, equivalente a 48,4% do ativo total.

O principal componente do ativo permanente da Companhia é representado pelo imobilizado, que totalizava R\$ 304,6 milhões, R\$ 300,0 milhões, e R\$ 307,5 milhões ao final dos exercícios de 2015, 2014 e 2013, respectivamente.

Propriedade para Investimento

No Balanço Consolidado da WLM, o montante referente à Propriedade para Investimentos está apresentado na conta de Imobilizado, conforme estabelece o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento).

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

Nos exercícios de 2013 e 2015, não houve qualquer registro de montantes relacionados à conta de propriedades para investimento.

No exercício de 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado em Jaguariúna. A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de “Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos”, um decréscimo no valor de R\$ 12.272 mil. No balanço consolidado da WLM, a adequação do valor do imóvel foi registrada no Imobilizado.

PASSIVO CIRCULANTE

Contas a Pagar

O valor de Contas a Pagar do Passivo Circulante consolidado da WLM apresentava saldo de R\$ 17,6 milhões em 31/12/2015, redução de 33,0% ante os R\$ 26,2 milhões do encerramento do exercício anterior. Essa redução está alinhada com o saldo de “Contas a receber de clientes” do Ativo Circulante na mesma data, de R\$ 37,5 milhões, comentada anteriormente neste relatório. O valor da conta é influenciado pelo volume de vendas e sua distribuição no decorrer do exercício.

Ao final do exercício de 2013, o saldo desta conta era de R\$ 116,5 milhões.

Salários e contribuições sociais

No encerramento do exercício de 2015, o saldo no Passivo circulante referente a “Salários e contribuições sociais” a serem pagos pela Companhia era de R\$ 7,8 milhões, com redução de 8,5% em relação à posição de R\$ 8,5 milhões registrados em 31/12/2014, e de 2,5% ante o saldo de R\$ 8,0 milhões no final de 2013. A Companhia encerrou o ano de 2015 com 922 funcionários, ante 1.024 e 1.050 ao final dos exercícios de 2014 e 2013, respectivamente.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

Dividendos as Pagar

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 37 do seu Estatuto Social, em 31 de dezembro de 2015, a WLM provisionou a título de dividendo mínimo obrigatório o montante de R\$ 1.382 mil, a serem distribuídos a título de remuneração aos acionistas referente ao desempenho do exercício de 2014. (31 de dezembro de 2014 - R\$ 5.115 mil, 31 e de dezembro de 2013 – R\$ 4.968 mil).

Assim, o saldo da conta de “Dividendos a pagar” do Passivo circulante, totalizava R\$ 3,3 milhões (31/12/2014: R\$ 6,3 milhões e 31/12/2013: R\$ 19,7 milhões).

DIVIDENDOS A PAGAR	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	1.382	5.115	4.968
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.943	1.184	14.736
Total	3.325	6.299	19.704

A Companhia está propondo a distribuição de dividendo adicional de R\$ 1.620 mil, sobre o lucro de exercícios anteriores, mediante a utilização mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, sujeito a aprovação da assembleia geral ordinária.

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada no dia 17 de Setembro de 2015, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 36.265 mil.

Provisão para Perdas de Investimentos

Em 2015, não consta no Passivo Circulante valor referente a “Provisão para perdas de investimentos”. No entanto, houve provisão de perdas de investimentos nas Coligadas Plenogás e Metalplus, em virtude do Patrimônio Líquido a descoberto, com valores totais de R\$ 54 mil e R\$ 477 mil nos exercícios findos em 2014 e 2013, respectivamente.

Coligadas descontinuadas	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Plenogás	0	54	197
Metalplus	0	0	280
Total	0	54	477

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

Outras Obrigações Circulantes

Em 31/12/2015, a conta de “Outras obrigações” do Passivo Circulante consolidado da WLM apresentava saldo de R\$ 0,8 milhão, ante R\$ 1,2 milhão no encerramento de 2014 e R\$ 6,8 milhões ao final do exercício de 2013.

	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
SHV Gás Brasil Participações Ltda. ⁽¹⁾	712	712	1.853
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda. ⁽²⁾	0	0	4.550
Outros	140	530	400
Total	852	1.242	6.803

(1) SHV Gás Brasil Participações Ltda.: Os valores referem-se à participação de 63,48 % que a WLM possui nos processos documentados no anexo 9 do contrato de venda das ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.

(2) JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.: Neste exercício, com o pagamento de R\$ 4.550, foi concluída a liquidação da obrigação com a empresa JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda., referente ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte no exercício de 2012.

PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

A WLM e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

No encerramento do exercício de 2015 a provisão para contingências registrada no Passivo Não Circulante da Companhia foi de R\$ 1,8 milhão, frente os R\$ 7,6 milhões em 31/12/2014 e R\$ 7,0 milhões no encerramento de 2013. A redução do valor da provisão para contingências findo o exercício de 2015, deve-se à reversão de provisão para processos tributários no montante de R\$ 6,0 milhões.

Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos

Com relação à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os saldos na data de encerramento dos três últimos exercícios foram: 2015: R\$ 36,5 milhões; 2014: R\$ 37,1 milhões; e 2013: R\$ 42,0 milhões.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Nos três últimos exercícios, não houve alteração do Capital Social da Companhia, que se manteve em R\$ 177,4 milhões.

Reservas de Reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469/08, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. O saldo da conta de “Reservas de reavaliação” foi de R\$ 97,8 milhões em 31/12/2015; R\$ 99,5 milhões em 31/12/2014 e R\$ 100,3 milhões na mesma data de 2013.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

A conta de “Ajuste para avaliação patrimonial” representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados nos ativos imobilizado e biológico (circulante e não circulante). A Companhia registrou em seu balanço consolidado os seguintes valores no encerramento dos três últimos exercícios: 2015: R\$ 35,3 milhões; 2014: R\$ 35,5 milhões; e 2013: R\$ 35,9 milhões.

Reserva Legal

De acordo com o definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da WLM, a Companhia constituiu reserva equivalente a 5% do lucro líquido ajustado nos últimos três exercícios a título de reserva legal. Ao final de 2015, a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 0,3 milhão, ante R\$ 1,0 milhão em 2014; e R\$ 1,0 milhão em 2013.

Reserva de Lucros a Realizar

Na AGO de 2013 foi aprovada a destinação de R\$ 28.367 mil à conta de Reserva de Lucro a Realizar, referente ao ganho econômico líquido no exercício de 2012 da avaliação a valor justo em uma propriedade para investimento da Companhia. No exercício de 2014, em nova avaliação no mesmo imóvel, a Companhia contabilizou ajuste econômico negativo líquido, no valor de R\$ 7.695 reduzindo, portanto, o valor da Reserva de Lucro a Realizar para R\$ 20.672 mil.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determinado nos artigos 36 e 37 do Estatuto Social da Companhia, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendos e reserva de

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

investimentos, até o limite do capital social. Os montantes destinados para essas reservas nos três últimos exercícios foram de R\$ 4,1 milhões em 2015; R\$ 15,3 milhões em 2014, R\$ 14,9 milhões em 2013.

Dividendo Adicional Proposto

A WLM está propondo a distribuição de dividendo adicional complementar no montante de R\$ 1.620 (R\$ 7.385 em 2014), mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, sujeito a aprovação da assembleia geral ordinária.

10.2 RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

a. Os diretores devem comentar sobre os resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A nossa receita é reportada em Reais e provém da venda dos produtos que comercializamos e dos serviços que prestamos em território nacional. A WLM possui sete empresas controladas: quatro delas focadas na venda de veículos pesados (caminhões e chassis de ônibus) e peças da marca Scania, além da prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva aos veículos, e outras três voltadas às atividades no setor de agropecuária, com a produção de café, soja, leite e gado de corte. As atividades agropecuárias ainda têm, no entanto, pouca representatividade no resultado consolidado da Companhia, tendo sido responsável por cerca de 2,5% da receita operacional bruta em 2015. Assim, 97,5% da receita operacional bruta da Companhia provém da comercialização de veículos pesados e extrapesados (caminhões e ônibus), suas peças, lubrificantes e prestação de serviços de manutenção de tais veículos.

A WLM é uma das principais líderes na comercialização de veículos pesados Scania no País, com volume de vendas nos últimos três exercícios de:

UNIDADES	31/12/15	31/12/14	31/12/13
Caminhões	975	2.056	3.093
Ônibus	166	357	366

RECEITA BRUTA - R\$ mil	2015	2014	Var. %	2013	Var. %
(1) Comércio de veículos, peças e lubrificantes	485.503	896.629	(45,9)	1.202.762	(59,6)
(2) Prestação de serviços de manutenção	46.721	51.357	(9,0)	52.263	(10,6)
(3) Total segmento automotivo (1) + (2)	532.224	947.986	(43,9)	1.255.025	(57,6)
(4) Segmento Agropecuário	13.670	11.053	23,7	9.112	50,0
Total (3) + (4)	545.894	959.039	(43,1)	1.264.137	(56,8)

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O segmento de caminhões e ônibus recebe forte influência do ambiente econômico e das expectativas do empresariado. A contração do PIB por dois anos consecutivos, a manutenção da taxa de juros em patamares elevados e a inflação acima de dois dígitos exibem o conturbado cenário vivenciado pelo País. Com isso, as incertezas a respeito da crise econômica e política tem exercido influência negativa sobre o desempenho operacional da Companhia nos últimos anos.

De acordo com os dados de produção de veículos divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) em 2015, o volume de unidades produzidas no segmento de caminhões apresentou redução de 47,1% no ano, atingindo 139,9 mil unidades produzidas enquanto o segmento de ônibus registrou 21,5 mil unidades, queda de 34,7% frente o ano anterior.

Em 2014, o desempenho do setor automotivo já havia apresentado recuo frente os números registrados em 2013. Naquele ano, foram produzidas 139,9 mil caminhões e 32,9 mil ônibus, decréscimo de 25,2% e 18,8% ante o mesmo período de 2013, respectivamente. No ano de 2013 foram produzidos 187,0 mil caminhões e 40,5 mil ônibus.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A receita da Companhia é impactada basicamente por alterações no volume de vendas, modificações de preços e, em menor escala, pela introdução de novos modelos Scania de caminhões e ônibus em nosso portfólio.

Em 2015, a redução nas vendas de peças e lubrificantes e na prestação de serviços de manutenção de veículos foram inferiores à queda na receita gerada pela venda de caminhões e ônibus. O preço médio de venda de caminhões e ônibus apresentou variação negativa no ano, com redução de 3,14% e 19,1% frente aos preços praticados em 2014, respectivamente. As vendas diretas de caminhões somaram 31 unidades e 944 unidades vendidas pelas concessionárias da WLM. No segmento ônibus, foram vendidas 166 unidades pelas concessionárias da Companhia sendo que não foram registradas vendas diretas no ano.

Em 2014, a Companhia obteve ganho de rentabilidade frente o exercício anterior em função da maior comissão recebida na venda de caminhões de maior valor unitário. A principal variação do preço médio das vendas, no entanto, se deu nas chamadas vendas diretas, onde a venda é feita diretamente pela montadora, mas com pagamento de comissão para a WLM, cujo volume é pouco representativo no total das vendas.

Nos três exercícios analisados não ocorreram lançamentos relevantes ou introduções de novos produtos no portfólio de produtos vendidos pela Companhia que trouxessem impacto significativo em nossas receitas. Os principais impactos nas variações de receitas entre os exercícios de 2015, 2014 e 2013 são explicados pelas alterações em volumes de vendas e refletem, notadamente, as condições de mercado.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Inflação

Nosso desempenho financeiro pode ser afetado por variações na taxa de inflação, uma vez que a quase totalidade de nossos custos e despesas operacionais é incorrida em Reais e pode sofrer os efeitos de oscilações na inflação. Nossa receita bruta de vendas também pode ser afetada pela inflação já que, de modo geral, buscamos repassar parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços. Não podemos prever, no entanto, se seremos capazes de repassar integralmente eventuais aumentos dos custos para nossos clientes no futuro.

Câmbio

A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, realizando a totalidade de suas atividades em território nacional. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Taxa de juros

No encerramento dos exercícios de 2015, 2014 e 2013, a WLM não registrava endividamento. Tampouco o "Contas a receber" é significativamente afetado por indexadores, já que o prazo médio de recebimento é de 40 dias.

Os efeitos de variações nas taxas de juros influenciam, principalmente, o acesso ao crédito e as condições de financiamento obtidas por nossos clientes com instituições financeiras e o BNDES, o que pode influenciar o desempenho de nossas vendas de veículos. O impacto de eventuais flutuações nas taxas de juros será benéfico sempre que as taxas estiverem mais baixas e o crédito mais abundante.

10.3 EFEITOS RELEVANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações contábeis do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Ao longo de 2015, 2014 e 2013, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve aquisição ou alienação de participação societária nos três últimos exercícios.

c. Eventos ou operações não usuais

Não houve eventos ou operação não usuais realizadas pela Companhia no decorrer dos três últimos exercícios.

10.4 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS / RESSALVAS E ÊNFASES

Os diretores devem comentar:

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Nos exercícios de 2015, 2014 e 2013 não foram introduzidas mudanças significativas nas práticas contábeis da WLM. As demonstrações contábeis dos três exercícios são apresentadas de acordo com os padrões contábeis internacionais IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações.

Balanço Patrimonial

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2015, 2014 e 2013.

Demonstração de resultados

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2015, 2014 e 2013.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2015, 2014 e 2013.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas no parecer do auditor referente às demonstrações contábeis e de resultados dos exercícios de 2015, 2014 e 2013.

10.5 POLÍTICAS CONTÁBEIS E CRÍTICAS

Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

A elaboração de demonstrações contábeis foi realizada seguindo as normas contábeis internacionais - IFRS, de acordo com a lei 11.638/07 e pronunciamentos do CPC.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Demonstrações contábeis consolidadas

Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado e, quando cabível, ajustadas a valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A quase totalidade do Contas a Receber da Companhia tem prazo médio em torno de 30 dias.

Estoques

No segmento automotivo, a Companhia não mantém estoque relevante dos produtos que comercializa, como caminhões e ônibus. Apenas peças de reposição são estocadas e estas são avaliadas com base no custo médio de aquisição de mercadorias para revenda, deduzido de provisão para perda, que não excede o valor de mercado - para itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade – ou de realização.

Ativos biológicos

No segmento agropecuário os ativos biológicos estão representados ao preço de custo ou produção, ajustados ao valor de mercado. Com relação ao rebanho bovino em formação, a safra em produção, e o café em grão, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Instrução CVM nº 247/96. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

Ativos intangíveis

São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. Os ativos intangíveis mais relevantes estão relacionados a seguir, e para aqueles com vida útil definida estão indicadas as taxas anuais de amortização:

- Marcas e patentes
- Direito de uso de software – 10%
- Fundo de comércio.

Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, corrente e diferido, é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

10.6 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações contábeis do emissor, indicando:

Nossas demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes de nossas operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- a. **os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**
 - i. **arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos:**
Não se aplica.
 - ii. **carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos:**
Não se aplica.
 - iii. **contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços:**
Não se aplica.
 - iv. **contratos de construção não terminada:**
Não se aplica.
 - v. **contratos de recebimentos futuros de financiamentos:**
Não se aplica.
- b. **outros itens não evidenciados nas demonstrações contábeis:**
Não se aplica.

10.7 COMENTÁRIO SOBRE ITENS NÃO EVIDENCIADOS

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações contábeis indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a. **como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações contábeis do emissor:**

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- b. **natureza e o propósito da operação:**

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- c. **natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:**

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

10.8 PLANO DE NEGÓCIOS

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- a. **investimentos, incluindo:**

- i. **descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

As atividades operacionais da WLM não demandam investimentos relevantes regulares. Os investimentos são geralmente orientados em virtude das necessidades de crescimento da Companhia em cada região que atua e também voltados ao desenvolvimento de Tecnologia de Informação (TI), como suporte a suas atividades operacionais.

Em 2015 foi finalizada a construção da Filial da Itaipu de Montes Claros-MG, com o custo total de R\$ 10.772 mil, do qual R\$ 9.446 foram incorporados à conta de Edifícios e instalações e o restante na conta de Equipamentos e acessórios.

Neste exercício a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.734 mil, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m².

A controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m², localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300 mil.

- ii. **fontes de financiamento dos investimentos**

Para realização de seus investimentos nos três últimos exercícios sociais, a WLM utilizou recursos próprios oriundos da geração operacional de caixa. Ressaltamos que a Companhia conta com caixa líquido e seu endividamento total, considerando o

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

curto e o longo prazo, era inexistente em 31 de dezembro dos exercícios de 2015, 2014 e 2013.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica, uma vez que não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica. Não houve.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica, pois não foram introduzidos novos produtos e serviços.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica, uma vez que a quase totalidade das receitas da WLM provém da comercialização de veículos (caminhões pesados e extrapesados e chassis de ônibus) e de suas peças, por meio de concessionárias representantes de bandeira de indústria montadora. Suas atividades, portanto, não requerem investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

10.9 OUTROS FATORES COM INFLUÊNCIA RELEVANTE

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não se aplica. Não houve outros fatores.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

ITENS 12.5 AO 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA CONFORME ANEXO A, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 552 DE 09 DE OUTUBRO DE 2014

12.5 COMPOSIÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL

Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:

Os candidatos aos cargos de membro do Conselho de Administração e, sendo instalado, os do Conselho Fiscal, se eleitos, serão empossados em 29 de abril de 2016, com mandatos válidos por 1 (um) ano.

a.	b.	c.	d.	e.	f.	g.	h.	i.	j.	k.	l.
Nome	Data de nascimento	Profissão	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data de Eleição	Data de Posse	Prazo do mandato	Outros cargos ou funções exercidos	Eleito pelo Controlador	Membro Independente	Número de mandatos consecutivos
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO											
Wilson Lemos de Moraes Junior	15/09/1947	Engenheiro Agrônomo	096.779.256-87	Conselheiro Presidente	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Diretor Presidente	Sim	Não	3
Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti	25/04/1981	Engenheiro agrônomo	113.336.817-47	Conselheiro Vice-Presidente	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Sim	Não	3
Luiz Fernando Leal Tegon	02/07/1947	Administrador	293.402.848-87	Conselheiro	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Sim	Não	3
Luis Octávio da Motta Veiga	03/12/1950	Advogado	254.704.777-20	Conselheiro	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Sim	Não	-
Élvio Lupo Junior	23/05/1954	Engenheiro Civil	863.132.158-34	Conselheiro	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Sim	Não	-
Nelson Higino da Silva	24/02/1952	Engenheiro Mecânico	740.532.058-91	Conselheiro	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Sim	Não	-
DIRETORIA											
Wilson Lemos de Moraes Junior	15/09/1947	Engenheiro agrônomo	096.779.256-87	Presidente	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Conselheiro Presidente	Sim	Não	23
Rubem Roberto Ribeiro	11/05/1943	Advogado	174.161.597-68	Diretor Vice-Presidente e RI	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Sim	Não	2
CONSELHO FISCAL											
Vitor Rogério da Costa	18/02/1943	Advogado	012.622.707-15	Conselheiro Fiscal Efetivo	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Sim	Não	5
Jorge Eduardo Gouveia Vieira	11/05/1967	Advogado	962.732.757-34	Conselheiro Fiscal Efetivo	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Sim	Não	5
Armando Villella F. Balteiro	08/08/1980	Advogado	053.259.297-20	Conselheiro Fiscal Suplente	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Sim	Não	2
Luis Felipe Kieger Moura Bueno	09/08/1979	Advogado	084.156.207-56	Conselheiro Fiscal Suplente	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Sim	Não	2
Massao Fábio Oya	07/11/1981	Contador	297.396.878-06	Conselheiro Fiscal Efetivo	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Não *	Não	5
Jorge Michel Lepeltier	29/09/1947	Economista e Contador	070.190.688-04	Conselheiro Fiscal Suplente	29/04/2016	29/04/2016	1 ano	Não exerce	Não *	Não	-

(*) Proposto por acionistas não controladores.

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os membros da Diretoria serão eleitos e investidos em seus respectivos cargos, com mandatos válidos para 1 (um) ano, na primeira reunião do Conselho de Administração, após sua eleição em Assembleia Geral Ordinária.

m. informações sobre:

- i. **Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**
 - . nome e setor de atividade da empresa
 - . cargo
 - . empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor
- ii. **indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Lemos de Moraes Junior – Presidente do Conselho de Administração desde 17 de dezembro de 2013. Foi Vice-Presidente do Conselho de Administração no período de 14 de março de 1978 até 16 de dezembro de 2013. Em 14 de março de 1978 assumiu o cargo de Diretor Presidente da WLM e demais empresas controladas. Engenheiro agrônomo, formado pela Escola Nacional de Agronomia, em 1969. Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

Luiz Fernando Leal Tegen – Conselheiro Vice Presidente, desde 17 de dezembro de 2013. Foi Diretor Vice Presidente e de Relações com Investidores da Companhia no período de 1997 a 2014. Ingressou na WLM em 1981 e em 1983 passou a ocupar a diretoria operacional de todas as empresas do segmento automotivo controladas pela Companhia. Durante 27 anos foi diretor da Associação Brasileira de Concessionários Scania (ASSOBRASC), tendo sido presidente da mesma no biênio 2002-2003 e atualmente integra o Conselho de Ex-Presidentes da Associação. Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

Dom David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti – Formado em Engenharia Agrônoma e em Administração Rural e Laticínios pela California Polytechnic State University - Cal Poly, em San Luis Obispo, Califórnia, EUA, e cursos para Conselheiro de Administração (58ª Edição – SP), Governança Corporativa em Empresas Familiares (1ª Edição-RJ), Governança Corporativa para Executivos (5ª Edição – SP) no IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, e, Secagem e Aeração de Grãos e Classificação e Análise de Grãos, na Universidade Federal de Viçosa-MG (CENTREINAR - CONAB). Gerenciou a Fazenda Barra do Cahy, de 2007 até 2011. Ingressou na WLM em 2012 e atualmente ocupa o cargo de Gerente de Análise e Negócios. Foi eleito membro do Conselho de Administração em 2013, tendo sido reeleito em 2014 e 2015. Fala Inglês fluentemente. Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

Élvio Lupo Junior - Engenheiro Civil formado pela Escola de Engenharia de São Carlos da USP, em 1976, e pós-graduado em Engenharia Têxtil pela Leicester Polytechnic – Inglaterra em 1978. Iniciou sua carreira profissional em 1976 na empresa de sua família, a Lupo S/A, tendo trabalhado em praticamente todos os setores ao longo dos quinze anos em que lá permaneceu, os últimos dos quais como seu principal executivo. Em 1991, liderou a

reestruturação organizacional que resultou na implantação da governança na Lupo. Nessa ocasião, deixou a direção executiva da empresa, passando a integrar apenas o Conselho de Administração. Em 1992, assumiu a presidência da Reebok do Brasil, *joint venture* criada pelo Grupo Grendene e pela Reebok International para lançar a marca Reebok no Brasil, tendo ali permanecido por oito anos como presidente. Em 1999, assumiu as presidências da Umbro do Brasil e da Kappa do Brasil, duas empresas pertencentes ao Grupo Clássico (hoje Grupo Dass), empresa industrial de Santa Catarina e um dos maiores fabricantes de artigos esportivos do Brasil. Em 2004, fez nova transição em sua carreira profissional e passou a desenvolver a atividade de consultor de empresas familiares, *coach*, especializado em governança corporativa e familiar, através da sua própria empresa de consultoria Legare. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Lupo e de outras empresas familiares brasileiras; é também presidente do Conselho de Família da Lupo. É membro de várias instituições como o FBN Brasil (*Family Business Network*, FFI (*Family Firm Institute*) e IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). É consultor de empresas familiares certificado pelo FFI e conselheiro de administração certificado pelo IBGC. É professor convidado da Fundação Dom Cabral no programa para empresas familiares PDA - 'Parceria para o Desenvolvimento de Acionistas' e palestrante convidado do IBGC nos cursos 'Governança Corporativa em Empresas Familiares', 'Curso para Conselheiros de Administração' e outros cursos '*In Company*'; é também membro da Comissão de Empresas Familiares do IBGC. Como consultor tem atendido várias empresas familiares em vários estados brasileiros. Fez diversos cursos de reciclagem ao longo da carreira no Brasil e no exterior, entre os quais se destacam programas para executivos no IMD (Suíça) em 1992 e na Columbia (EUA) em 1999 e também de Mediação e Coaching. Fala Inglês e Espanhol fluentemente e tem bons conhecimentos de Italiano.

Nelson Higino da Silva - Engenheiro Mecânico, formado pelo ITA (Instituto Tecnológico Aeronáutico), em 1975, possui sólida experiência financeira, estratégica e operacional atuando como Membro de Conselho Consultivo e de Administração, como Presidente e Diretor de empresas nacionais e internacionais e como empreendedor em diversos segmentos de negócios. De 2001 a 2007 como Presidente da SBCE, reestruturou a empresa que foi escolhida para o Premio FGV - Revista Conjuntura Econômica como a Maior Margem Operacional entre as médias seguradoras no ano de 2005. De 2003 a 2006 foi Presidente do Comitê das Américas do Credit Alliance. Em outubro de 1995, foi contratado pelo Bradesco para liderar e/ou participar do processo de reestruturação de várias empresas, tais como: Cofap, CPM Sistemas de Informação, Scopus, etc., assumindo, por um período de oito meses, a Presidência da Cofap, até a sua venda para a Magneti Marelli do Grupo Fiat. Paralelamente a estas atividades, foi indicado pelo Bradesco para participar do Conselho de Administração de várias empresas tais como: CSN, Companhia VALE do Rio Doce, Mahle Metal Leve, Latasa, Globocabo (NET TV a cabo), Cimento Ribeirão, Ioshpe Maxion, etc. Nomeado Diretor Estatutário da Bradespar, participou ativamente da estruturação da empresa, bem como da definição do plano estratégico da companhia. Em 2000, foi escolhido como um dos melhores executivos do Brasil, em uma pesquisa anual realizada pela Gazeta Mercantil, junto às principais empresas de seleção e recrutamento de executivos do Brasil. De 1992 a 1995, foi Presidente da AlliedSignal, para a América do Sul. Foi premiado, em 1993, como reconhecimento por ter conseguido um dos três melhores desempenhos entre todas as divisões e negócios da AlliedSignal de todo o mundo. Ocupou posições de Diretoria em várias entidades empresariais, como FIESP, Sindipeças e AEB (Associação de Comercio Exterior do Brasil). Possui inglês fluente.

Luis Octávio da Motta Veiga - Advogado, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, em 1975, e cursos de pós-graduação em Direito Tributário na Fundação Getúlio Vargas, em 1977, e Administração Pública no *IIAP - Institut International d'Administration Publique*, em 1978. Foi Diretor do Banco da Bahia entre 1980 e 1984. Presidiu a Comissão de Valores Mobiliários – CVM e atuou como Membro do Conselho Monetário Nacional – CMN, entre 1984 e 1986. Presidiu a Anglo American do Brasil, de 1986 a 1990. Foi Presidente da Petrobras – Petróleo Brasileiro S/A, de março a outubro de 1990, e Vice-Presidente da London Rayner Coffe International, entre 1990 e 1993. Desde 1993, é Sócio do Escritório Motta Veiga Advogados. Em 1996, foi CEO do Jornal do Brasil S/A e, em épocas diversas, membro do Conselho de Administração, das empresas: Minasgás, Supergasbras, Valepar, Brasil Telecom e Multiner. Atualmente, atua como árbitro em painéis de arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BVMF; na Câmara de Arbitragem da Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ e na *London International Chamber of Commerce*.

DIRETORIA

Wilson Lemos de Moraes Junior – Diretor Presidente. Ver informações em Conselho de Administração.

Rubem Roberto Ribeiro - Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores da Companhia. Conselheiro desde 17 de dezembro de 2013. Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá. Ingressou na WLM em outubro de 1981, como advogado, responsável pela área jurídica da Companhia e de suas controladas desde 1990.

CONSELHO FISCAL

Vitor Rogério da Costa – Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ (1966). *Master of Laws – Universidade da Califórnia – Berkeley* (1970). Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (Seções do Rio de Janeiro e São Paulo). É membro da International Fiscal Association, da Associação Brasileira de Direito Financeiro, foi membro da Comissão de Estudos do Mercado Acionário da CVM e membro do Conselho Consultivo do Museu Histórico Nacional. Recebeu a Ordem de Comendador do Rio Branco. Trabalhou no Escritório de Advocacia José Thomaz Nabuco (1966 a 1975) e no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira (1966 a 2009). Sócio do Escritório Vitor Costa Advogados desde 2009. Atua em Direito Societário, Direito de Empresa, Direito Tributário, Mercado de Capitais, Capitais Estrangeiros e Banco Central.

Jorge Eduardo Gouveia Vieira – Conselheiro Fiscal – Bacharel em Direito na Pontifícia Universidade Católica – PUC/RJ (1993), com especialização em Direito Empresarial. Ingressou na GVA em janeiro de 1986. Conselheiros do Primeiro Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, de 1996 a 1998. Foreign Intern no Escritório Skadden, Arps, Slate, Meagher % Flom, de Nova Iorque (EUA), entre setembro de 1995 e junho de 1996. Foi membro da Comissão Especial de Advocacia Corporativa do Conselho Fiscal da OAB e Coordenador da Área Empresarial.

Massao Fábio Oya – Graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Padre Anchieta/SP, em 2003, e com Pós Graduação (MBA) na mesma instituição, em 2008, com especialização em Gestão Financeira e Controladoria, possui diversos cursos extracurriculares ligados à sua área de atuação. Atualmente é consultor autônomo nas áreas administrativa, financeira, societária e de auditoria. Dada a sua vasta experiência em Órgãos Colegiados,

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS

também atua como Conselheiro Fiscal nas seguintes empresas: Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP (Titular, desde abril/2013); Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. (Titular, desde abril/13); Bardella S.A – Indústrias Mecânicas (Titular, desde abril/13); WLM Indústria e Comércio S.A. (Titular, desde outubro/11); Eucatex S.A. – Indústria e Comércio (Suplente, desde abril/13); Companhia Providência Ind. e Com. S.A. (Suplente, desde abril/13); M&G Poliéster S.A. (Suplente desde abril/13); Companhia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa (Suplente, desde abril/13); EZ TEC Empreend. e Participações S.A. (Suplente, desde abril/12). Anteriormente, também atuou como conselheiro na Companhia Paranaense de Energia - Copel (Titular, de abril/10 a abril/11); TIM Participações S.A. (Titular, de setembro/11 a janeiro/12 e de março/12 a abril/12); Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (Titular, de abril/11 a abril/12); CSU Cardsystem S.A. (Suplente, de abril/12 a abril/13); Pettenati Indústria Têxtil S.A (Titular, de outubro/10 a outubro/12 e Suplente de outubro/09 a outubro/10); Wetzel S.A. (Titular, de abril/11 a abril/12); Banrisul - Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Titular, de fevereiro/11 a junho/11); General Shopping S.A. (Titular de outubro/12 a abril/13); Mangels Industrial S.A. (Suplente, de abril/12 a abril/13); Azevedo & Travassos S.A. (Suplente, de abril/10 a abril/11); Brasil Ecodiesel S.A. (Suplente, de abril/11 a agosto/11). Trabalhou como Analista Contábil, na IBAC S.A. (POZZANI), de 2000 a 2005; e na ECON DISTRIBUIÇÃO S.A., de 2006 a 2007. Na PAREX BRASIL S.A., exerceu a função de Analista Contábil Sênior, de 2007 a 2009.

Jorge Michel Lepeltier - Graduado em Economia (1974) e Ciências Contábeis (1972), pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, especializou-se em Mercado de Capitais e Finanças e Planejamento Estratégico pela New York University (EUA) e Gerenciamento Ambiental pela ESALQ – Escola de Ensino Superior Luiz de Queiroz em Piracicaba/SP (2003). Com uma carreira que ultrapassa 40 anos, adquiriu experiência nas áreas de compras, vendas, fusões e incorporações de empresas de grande porte, em complemento com as áreas de contabilidade, controladoria, tesouraria e a de controles internos e governança corporativa, mercê de suas experiências profissionais junto a empresas da linha branca e ao Grupo Whirlpool (USA) – Brasmotor S/A, no qual trabalhou de maio de 1978 até agosto de 1993, sendo inicialmente designado Tesoureiro, e após 2 anos guindado a posição de CFO e Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com o Mercado do grupo Brasmotor, reportando-se a Presidência. Anteriormente, atuou na *Price Waterhouse Auditores Independentes* (1968 a 1993) como Auditor e Consultor, tendo alcançado a posição de Sênior Manager, possuindo a coordenação de trabalhos na área bancária, industrial, comercial, etc. Em 1993, fundou a Consultoria – Jorge Lepeltier Consultores Associados Ltda. e Solução Governança Corporativa Consultoria S/C Ltda. Presentemente, é consultor autônomo e presta serviços nas áreas administrativa, financeira, societária e auditoria. Nos últimos 8 anos atuou e atua como Conselheiro e membro de Comitês de Auditoria de diversas empresas. Em Conselhos de Administração, tem experiências positivas, tendo sido reinvestido nos cargos por vários exercícios consecutivos, em diversas empresas abertas (Companhia Paranaense de Energia – Copel, Triunfo Participações S.A, entre outras), sendo também presentemente membro da CSU Cardsystem S.A. e da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. No trabalho como Conselheiro Fiscal atuou em diversas empresas abertas, sendo também, presentemente, membro da Alpargatas S.A, Companhia Providência Indústria e Comércio, M&G Poliéster S.A., entre outras.

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

- n. **Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**
- i. **Qualquer condenação criminal:**
 - ii. **Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas:**
 - iii. **Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer:**

Não se aplica, pois cada um dos membros de nosso Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal declarou, para todos os fins de direito, que nos últimos cinco anos não sofreu qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial.

Os membros de nosso Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal também declararam que não são consideradas pessoas expostas politicamente, conforme definido na regulamentação aplicável.

- 12.6 Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo**

REUNIÕES REALIZADAS EM 2015			
MEMBRO	ÓRGÃO	Quantidade de reuniões ocorridas	Percentual de participação
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	Conselho de Administração	8	100%
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON	Conselho de Administração	8	38%
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI	Conselho de Administração	8	88%
RUBEM ROBERTO RIBEIRO	Conselho de Administração	8	100%
LUIZ MARIO TEIXEIRA RODRIGUES	Conselho de Administração	8	100%
MARCELO ZANDER VAIANO	Conselho de Administração	8	88%
VITOR ROGÉRIO DA COSTA	Conselho Fiscal - Efetivo	6	83%
JORGE EDUARDO GOUVEIA VIEIRA	Conselho Fiscal - Efetivo	6	100%
MASSAO FÁBIO OYA	Conselho Fiscal - Efetivo	6	100%
ARMANDO VILLELLA F. BALTEIRO	Conselho Fiscal - Suplente	6	17%
LUIS FELIPE KIEGER MOURA BUENO	Conselho Fiscal - Suplente	6	0%
MARIA ELVIRA LOPES GIMENEZ	Conselho Fiscal - Suplente	6	0%

12.7 COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS

Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.

Não se aplica, uma vez que não contamos em nossa estrutura com comitês, sejam eles estatutários ou não. Nossa Administração atua muito próxima no dia a dia dos negócios de

forma que, até o momento, não houve necessidade de constituição de comitês, mesmo que informais.

12.8 COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS

Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo

Não aplicável, uma vez que não contamos em nossa estrutura com comitês, sejam eles estatutários ou não.

12.9 RELAÇÕES FAMILIARES

Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

- a. **Administradores do emissor:** Não aplicável. Não há relações conjugais, uniões estáveis ou parentesco até o segundo grau existentes entre administradores da Companhia.
- b. **(i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor:** Não aplicável. Não há relações conjugais, uniões estáveis ou parentesco até o segundo grau existentes entre administradores da Companhia e administradores de controladas diretas ou indiretas da Companhia.
- c. **(i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor:** Não há.
- d. **(i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor:** Não há.

12.10 RELAÇÃO DE SUBORDINAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU CONTROLE

Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

- a. **Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor**

Wilson Lemos de Moraes Junior é Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente da WLM e das empresas controladas.

- b. **Controlador direto ou indireto do emissor**

Wilson Lemos de Moraes Junior é acionista, Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente da Companhia e acionista e Diretor Administrativo da Sajuthá-Rio, sociedade que detém 81,68% do capital total da WLM.

- c. **Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas**

Não há relações dessa natureza.

**PROPOSTA DE MONTANTE GLOBAL DA REMUNERAÇÃO ANUAL DOS ADMINISTRADORES
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2016**

**ITENS 13.1 AO 13.16 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO A,
DA INSTRUÇÃO CVM Nº 552, DE 09 DE OUTUBRO DE 2014.**

13 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1 POLÍTICA E PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO

Descrição da política ou prática de remuneração, do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Companhia para os seus administradores, incluindo o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, tem por objetivo compensar adequadamente a competência e a responsabilidade desses profissionais.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é feita por meio de pagamento de pró-labore mensal fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente. Com relação à Diretoria Executiva, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores têm suas remunerações por meio de pagamento mensal fixo, adicionado de pagamento de bônus anual, de acordo com o desempenho da Companhia, medido por seus indicadores anuais.

ii. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Em 2013, 2014 e 2015 o Conselho de Administração utilizou 41,2%, 3,9% e 6,9% da remuneração total, respectivamente, por meio de pró-labore mensal. Em 2016 está previsto o percentual de 16,48%. As proporções referentes à remuneração da Diretoria Executiva foram de 54,3% em 2013 e 91,9% em 2014 e 85,8% em 2015. Em 2016 estão previstos 76,90%. As proporções referentes ao Conselho Fiscal foram de 4,5% em 2013, 4,3% em 2014 e 7,3% em 2015. Em 2016 está previsto o percentual de 6,62%.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

O quadro abaixo apresenta a remuneração total de cada órgão e o percentual das formas de remuneração:

. Conselho de Administração

Exercício	Remuneração	Fixa %	Variável %	Ações %
2013	4.343	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2014	360	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2015	360	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2016 *	1.080	100,00	Não se aplica	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2016 a abril/2017

. Diretoria Executiva

Exercício	Remuneração	Fixa %	Variável %	Ações %
2013	5.716	73,66	26,34	Não se aplica
2014	8.591	39,01	60,99 (**)	Não se aplica
2015	4.438	76,11	23,89	Não se aplica
2016 *	5.038	73,83	26,17	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2016 a abril/2017

(**) Inclui verbas rescisórias e gratificação.

. Conselho fiscal

Exercício	Remuneração	Fixa %	Variável %	Ações %
2013	476	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2014	401	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2015	380	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2016 *	434	100,00	Não se aplica	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2016 a abril/2017

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

As remunerações pagas pela Companhia a seus administradores são aferidas periodicamente, para avaliar a necessidade de ajustes em sua composição.

O cálculo do reajuste é feito de acordo com os índices inflacionários e de remuneração do mercado.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente na Assembleia Geral Ordinária. A da Diretoria Executiva pelo Conselho de Administração e é baseada na comprovada capacidade técnica e analítica para melhor condução dos negócios com alinhamento de interesses entre acionistas e gestores, e a do Conselho Fiscal de conformidade com a Lei 6.404/76.

v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não há.

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os valores de remuneração pagos aos administradores são avaliados anualmente por meio de indicadores do desempenho que compreendem o alcance de metas operacionais e financeiras.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A estrutura de remuneração está atrelada aos resultados da Companhia, ao alcance de metas e ao desempenho econômico e financeiro em cada período analisado.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Os interesses da Companhia estão alinhados com a política de remuneração praticada de forma a manter em seus quadros profissionais de comprovada capacidade técnica.

A política de remuneração da administração alinha os interesses da WLM de curto, médio e longo prazo, sendo baseada em práticas de mercado que permitem a atração, retenção e motivação de seus administradores e leva em consideração as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, a competência, e a qualificação profissional necessária ao desempenho.

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária.

A remuneração da Diretoria Executiva é fixada pelo Conselho de Administração e é composta de uma parte fixa e outra variável. A parte fixa visa assegurar uma remuneração sustentável, que seja ao mesmo tempo condizente com as possibilidades da Companhia.

A remuneração variável está atrelada ao atingimento de metas na obtenção de resultados e geração de caixa.

f. existência de remuneração suportada por controladas ou controladores diretos ou indiretos

Parte da remuneração da Diretoria Executiva é suportada pela Controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado a algum evento societário.

13.2 REMUNERAÇÃO TOTAL POR ÓRGÃO

Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

a. órgão: ver tabela abaixo.

b. número de membros: ver tabela abaixo.

c. número de membros remunerados: ver tabela abaixo.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

d. remuneração segregada em: ver tabela abaixo

- i. **remuneração fixa anual segregada em:** salário ou pró-labore, benefícios diretos e indiretos, remuneração por participação em comitê e outros (ver tabela abaixo).
- ii. **remuneração variável, segregada em:** bônus, participação nos resultados, remuneração por participação em reuniões, comissões e outros (ver tabela abaixo).

REMUNERAÇÃO PROPOSTA PARA O PERÍODO DE MAIO/2016 A ABRIL/2017										
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável					Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil	Gratificação / Verba Rescisória R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.719	Não se aplica	Não se aplica	1.319	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	5.038
Conselho de Administração	6	1.080	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1.080
Conselho Fiscal	3	434	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	434
Total		5.233			1.319					6.552

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015										
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável					Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil	Gratificação / Verba Rescisória R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.348	Não se aplica	Não se aplica	1.090	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.438
Conselho de Administração	6	360	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	360
Conselho Fiscal	3	380	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	380
Total		4.088			1.090					5.178

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2014										
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável					Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil	Gratificação / Verba Rescisória R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.351	Não se aplica	Não se aplica	1.748	3.492	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	8.591
Conselho de Administração	6	360	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	360
Conselho Fiscal	3	401	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	401
Total		4.112			1.748	3.492				9.352

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2013										
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável					Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil	Gratificação / Verba Rescisória R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	4.210	Não se aplica	Não se aplica	1.505	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	5.715
Conselho de Administração	3	4.344	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.344
Conselho Fiscal	3	476	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	476
Total		9.030			1.505					10.535

iii. **benefícios pós-emprego:** Não há.

iv. **benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo:** Não há.

v. **remuneração baseada em ações:** Não há.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
 CNPJ 33.228.024/0001-51
 NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

- e. valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

REMUNERAÇÃO PROPOSTA PARA O PERÍODO DE MAIO/2016 A ABRIL/2017				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário R\$ Mil	Bônus R\$ Mil	
Diretoria Executiva	2	3.719	1.319	5.038
Conselho de Administração	6	1.080	-	1.080
Conselho Fiscal	3	434	-	434
Total		5.233	1.319	6.552

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário R\$ Mil	Bônus R\$ Mil	
Diretoria Executiva	2	3.473	1.090	4.563
Conselho de Administração	6	360	-	360
Conselho Fiscal	3	394	-	394
Total		4.227	1.090	5.317

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2014				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário R\$ Mil	Bônus R\$ Mil (*)	
Diretoria Executiva	2	3.351	5.240	8.591
Conselho de Administração	6	360	-	360
Conselho Fiscal	3	401	-	401
Total		4.112	5.240	9.352

(*) Inclui verbas rescisória e gratificação

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2013				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário R\$ Mil	Bônus R\$ Mil	
Diretoria Executiva	2	4.210	1.505	5.715
Conselho de Administração	3	4.344	-	4.344
Conselho Fiscal	3	476	-	476
Total		9.030	1.505	10.535

- f. total da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

Ver o total apresentado no quadro acima.

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

13.3 REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Em relação à remuneração variável dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a) órgão:
- b) número total de membros:
- c) número de membros remunerados
- d) em relação ao bônus:
 - i. valor mínimo previsto no plano de remuneração

Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

- ii. valor máximo previsto no plano de remuneração

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

- iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

- iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais:

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL PREVISTA PARA O PERÍODO DE MAIO/2016 A ABRIL/2017				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	2	3	11
Nº de membros remunerados	0	2	0	2
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	1.319	Não se aplica	1.319
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	1.319	Não se aplica	1.319
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2015				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	2	3	11
Nº de membros remunerados	0	2	0	2
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	1.090	Não se aplica	1.090
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	1.090	Não se aplica	1.090
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
 CNPJ 33.228.024/0001-51
 NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2014				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	2	3	11
Nº de membros remunerados	0	2	0	2
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	1.748	Não se aplica	1.748
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	5.240*	Não se aplica	5.240*
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0

* Inclui R\$ 3.492 mil de verbas rescisórias e gratificações.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2013				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	2	3	11
Nº de membros remunerados	0	2	0	2
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	1.505	Não se aplica	1.505
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	1.505	Não se aplica	1.505
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0

e. em relação à participação no resultado:

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas

Não se aplica.

iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

13.4 PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

- a. **Termos e condições gerais:** Não existe na WLM um plano de remuneração baseado em ações.
- b. **Principais objetivos do plano:** Não se aplica.
- c. **Forma como o plano contribui para esses objetivos:** Não se aplica.
- d. **Como o plano se insere na política de remuneração do emissor:** Não se aplica.
- e. **como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo:** Não se aplica.
- f. **número máximo de ações abrangidas:** Não se aplica.
- g. **número máximo de opções a serem outorgadas:** Não se aplica.
- h. **Condições de aquisição de ações:** Não se aplica.
- i. **Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício:** Não se aplica.
- j. **Critérios para fixação do prazo de exercício:** Não se aplica.
- k. **Forma de liquidação:** Não se aplica.
- l. **Restrições à transferência das ações:** Não se aplica.
- m. **Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano:** Não se aplica.
- n. **Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações:** Não se aplica.

13.5 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS

- d. **Em relação a cada outorga de opções de compra de ações:** Não se aplica.
 - i. **Data da outorga:** Não se aplica.
 - ii. **Quantidade de opções outorgadas:** Não se aplica.
 - iii. **Prazo para que as opções se tornem exercíveis:** Não se aplica.
 - iv. **Prazo máximo para o exercício das opções:** Não se aplica.
 - v. **Prazo de restrição à transferência das ações:** Não se aplica.
 - vi. **Preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:**
 - . **em aberto no início do exercício social:** Não se aplica.
 - . **perdidas durante o exercício social:** Não se aplica.
 - . **exercidas durante o exercício social:** Não se aplica.
 - . **expiradas durante o exercício social:** Não se aplica.
- e. **Valor justo das opções na data de outorga:** Não se aplica.
- f. **Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas:** Não se aplica.

13.6 OPÇÕES EM ABERTO

Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.
- d. **Em relação as opções ainda não exercíveis:** Não se aplica.
 - i. quantidade
 - ii. data em que se tornarão exercíveis
 - iii. prazo máximo para exercício de opções
 - iv. prazo de restrição à transferência das ações
 - v. preço médio ponderado de exercício
 - vi. valor justo das opções no último dia do exercício social
- e. **Em relação as opções exercíveis:** Não se aplica.
 - i. Quantidade:
 - ii. Prazo máximo para exercício das opções:
 - iii. Prazo de restrição à transferência das ações:
 - iv. Preço médio ponderado de exercício:
 - v. Valor justo das opções no último dia do exercício social:
 - vi. Valor justo total das opções no último dia do exercício social:

13.7 OPÇÕES EXERCIDAS E AÇÕES ENTREGUES

Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.
- d. **Em relação às opções exercidas informar:** Não se aplica.
 - i. Número de ações
 - ii. Preço médio ponderado de exercício
 - iii. Valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas
- e. **Em relação às ações entregues informar:** Não se aplica.
 - i. Número de ações
 - ii. Preço médio ponderado de aquisição
 - iii. Valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas

13.8 PRECIFICAÇÃO DAS AÇÕES ENTREGUES

Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo: Não se aplica.

- a. **Modelo de precificação:** Não se aplica.
- b. **Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco:** Não se aplica.
- c. **Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado:** Não se aplica.
- d. **forma de determinação da volatilidade esperada:** Não aplicável.
- e. **Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo:** Não aplicável.

13.9 PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ÓRGÃO

Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Os membros do Conselho de Administração detêm, em conjunto, 1.290 ações ordinárias e 375 ações preferenciais do capital da Companhia na data de 30 de março de 2016.

Os membros do Conselho de Administração detêm em conjunto 6 ações ordinárias da Sajuthá-Rio Participações S.A., Controladora da Companhia, na data de 30 de março de 2016.

13.10 PLANOS DE PREVIDÊNCIA

Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

A Companhia não confere planos de previdência a seus administradores.

- a. **órgão:** Não se aplica.
- b. **número de membros:** Não se aplica.
- c. **nome do plano:** Não se aplica.
- d. **número de membros remunerados:** Não se aplica.
- e. **quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar:** Não se aplica.
- f. **condições para se aposentar antecipadamente:** Não se aplica.
- g. **valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores:** Não se aplica.
- h. **valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores:** Não se aplica.
- i. **se há possibilidade de resgate antecipado e quais as condições:** Não se aplica.

13.11 REMUNERAÇÃO MÁXIMA, MÍNIMA E MÉDIA

Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

- a. **Órgão:**
- b. **Número de membros:**
- c. **Número de membros remunerados:**
- d. **Valor da maior remuneração individual:**
- e. **Valor da menor remuneração individual:**
- f. **Valor médio de remuneração individual (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados):**

A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.

13.12 MECANISMOS REMUNERAÇÃO / INDENIZAÇÃO

Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não se aplica, pois a Companhia não conta com instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou aposentadoria.

13.13 PERCENTUAL PARTES RELACIONADAS NA REMUNERAÇÃO

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - % (*)	
Diretoria Executiva	2	75,44	24,56	100
Conselho de Administração	6	100	0	100
Conselho Fiscal	2	100	0	100

(*) Inclui verbas rescisórias

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2014				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - % (*)	
Diretoria Executiva	2	39	61	100
Conselho de Administração	6	100	0	100
Conselho Fiscal	2	100	0	100

(*) Inclui verbas rescisórias

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2013				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - %	
Diretoria Executiva	2	74	26	100
Conselho de Administração	3	100	0	100
Conselho Fiscal	2	100	0	100

13.14 REMUNERAÇÃO – OUTRAS FUNÇÕES

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não se aplica, pois nos últimos três exercícios não foram reconhecidos no resultado remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal por razão que não a função que ocupam.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

13.15 REMUNERAÇÃO RECONHECIDA – CONTROLADORA / CONTROLADA

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

REMUNERAÇÃO RECEBIDA EM FUNÇÃO DO EXERCÍCIO DO CARGO DO EMISSOR - EXERCÍCIO 2015				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	360	3.060	380	3.800
Controladas do emissor	0	1.378	0	1.378
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0
DEMAIS REMUNERAÇÕES RECEBIDAS, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO FORAM ATRIBUÍDAS - EXERCÍCIO 2015				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	0	0	0	0
Controladas do emissor	0	0	0	0
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0

REMUNERAÇÃO RECEBIDA EM FUNÇÃO DO EXERCÍCIO DO CARGO DO EMISSOR - EXERCÍCIO 2014				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	360	3.295	401	4.056
Controladas do emissor	0	1.804	0	1.804
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0
DEMAIS REMUNERAÇÕES RECEBIDAS, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO FORAM ATRIBUÍDAS - EXERCÍCIO 2014				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	0	2.223*	0	2.223*
Controladas do emissor	0	1.269*	0	1.269*
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0

(*) Verbas rescisórias e gratificação

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO DE 29 DE ABRIL DE 2016, 17:00 HORAS**

REMUNERAÇÃO RECEBIDA EM FUNÇÃO DO EXERCÍCIO DO CARGO DO EMISSOR - EXERCÍCIO 2013				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	4.344	3.623	476	8.443
Controladas do emissor	0	2.092	0	2.092
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0
DEMAIS REMUNERAÇÕES RECEBIDAS, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO FORAM ATRIBUÍDAS - EXERCÍCIO 2013				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	0	0	0	0
Controladas do emissor	0	0	0	0
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0

13.16 OUTRAS INFORMAÇÕES QUE O EMISSOR JULGUE RELEVANTES

Não há outras informações relevantes.